



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

1

ANÁLISE DO CARÁTER E CÂNCER: UMA LEITURA DO HOMEM CONTEMPORÂNEO

**Angela Naccarato
Jose Henrique Volpi**

RESUMO

Anualmente as estimativas apontam para um aumento do número de pacientes vítimas de câncer, principalmente o câncer de pele. Sabemos que grande parte dos casos está ligada aos aspectos genéticos. Porém o que permite sua manifestação pode estar ligado à qualidade de vida, onde as questões emocionais também encontram-se presentes. Portanto, a melhor forma de prevenir a doença é cuidar da saúde tanto no aspecto físico, quanto emocional. A proposta desse trabalho é apontar alguns aspectos caracteriais dos homens portadores dessa doença, de forma a uma melhor compreensão.

Palavras-chave: Câncer. Caráter. Reich.

Já é de conhecimento popular que os estados psíquicos adversos, como estresse, depressão, ansiedade, raiva, etc., favorecem o desenvolvimento de doenças orgânicas como úlceras do estômago e duodeno, colite, inflamações dos músculos (miosite), doenças da pele (dermatites), diabetes e até câncer. Estima-se que cerca de 50 % das doenças da humanidade tenham algo a ver, direta ou indiretamente, com as disfunções psicológicas.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2008), o câncer pode ser definido como um conjunto de doenças que tem como característica central o crescimento desordenado das células do organismo.

As estimativas do aumento dessa doença aumentam a cada ano. Para os anos de 2008 e 2009 apontam que ocorrerão 466.730 casos novos de câncer no Brasil, e que pelo menos um terço desses casos que ocorrem anualmente no mundo poderiam ser prevenidos.

O câncer da próstata é um dos tipos mais incidentes da doença no sexo masculino, e por esse motivo merece atenção especial (INCA, 2008). É o tipo de neoplasia mais prevalente em homens, com estimativa de 1,5 milhões com diagnósticos nos últimos anos. Isso significa que um em cada seis homens, com idade aproximada de 45 anos, pode ter a doença sem que nem sequer saiba disso.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

2

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Possivelmente isso se deva ao fato deste tipo de doença muitas vezes se desenvolver de forma assintomática, induzindo os homens à crença de que, se não apresentam sintomas, é porque não estão doentes (GOMES, 2008). Também é sabido que os homens são os que menos procuram ajuda médica no sentido de prevenção e mesmo que tenham algum sintoma, sempre acreditam que pode ser “frescura” e que logo passa. Ledo engano. É aí que percebemos o grande perigo e que esse tipo de pensamento precisa urgente ser modificado. Estaria ligado a algum traço de caráter? Sim, um traço de caráter fálico, inserido naquele homem que foi criado numa sociedade machista, que sempre diz que homem que é homem não chora, não adoce e não precisa de ajuda. Tem que ser forte a todo preço. Está mais do que na hora de mudarmos esse pensamento e esses traços de caráter que são impostos pelos pais à criança desde pequena. Como resultado, nossos filhos talvez não irão ver o crescimento dos filhos deles se continuarmos nessa linha de educação.

O que é mais triste é saber que o número global de mortes por câncer está projetado para aumentar 45% de 2007 a 2030, saltando de 7,9 milhões a 11,5 milhões de mortes, influenciado em parte pelo aumento e pelo envelhecimento da população mundial, sendo o câncer de próstata, mama e colonos mais comum encontrados em países desenvolvidos. Já nos países em desenvolvimento, os mais comuns são o de fígado, estômago e cervical (WHO, 2008).

Segundo o INCA (2008), o número de câncer de próstata estimado para o Brasil no ano de 2008 é de 49.530 novos casos, sendo 13.310 só no estado de São Paulo, o que representa 25% da população afetada. Além disso, ocorrerá em média 52 casos novos a cada 100 mil homens.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

3

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

Incidência de casos de câncer

É sabido que inúmeros são os fatores de risco, mas podemos apontar como principais:

- estilo de vida (uso de álcool e tabaco, dieta inadequada, inatividade física);
- exposição a ambiente ou ocupação cancerígena, e radiação;
- algumas infecções (hepatite B e vírus papilloma). (WHO,2008)

A aptidão do sistema neuromuscular em responder aos estímulos internos e externos é muitas vezes perturbado por fatores culturais externos, que modificam os estímulos e as respostas do indivíduo.

Segundo Reich (1986), o fenómeno da vida implica uma troca energética contínua, um equilíbrio dinâmico ligado a dimensão espaço-tempo, à dimensão histórica e ecológica. Quando esta troca de energia se bloqueia, ocasiona uma estase energética que Reich chamou de couraça. Todo sistema fechado tende inexoravelmente à entropia.

Do ponto de vista emocional, o câncer pode ser visto como a expressão somática de nossas frustrações, que por consequência formam as couraças musculares e nos predispõe à manifestação de inúmeras doenças. Para Reich (1973) a imobilidade do sistema biológico (couraça) provocada pelo encolhimento vegetativo, produz alterações morfológicas dos tecidos, tendo como uma das consequências, o câncer.

Ao contrário do que muitos dizem que Reich acreditava que todas as doenças eram biopatias desenvolvidas por pessoas neuróticas devido à



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

4

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

dificuldade em lidar com suas emoções, ele acreditava e provou que alguns pacientes apresentavam um grau de neurose tão elevado e em contrapartida um grau de energia tão baixo que era certo que somando aos fatores genéticos contribuiriam nesses casos para a formação da neoplasia e manifestação da doença. Isso também significa que tratar apenas dos aspectos físicos do paciente, sem considerar seus aspectos emocionais, podem dificultar a cura da doença, algo que vem sendo nos últimos anos investigado e comprovado por vários pesquisadores.

Todo processo que reduz a energia orgone e o funcionamento orgonótico do organismo, aumenta proporcionalmente a disposição para o encolhimento e o aparecimento de biopatias. Biopatias são desordens orgânicas profundas, intimamente ligadas à formação psíquica e à estrutura orgástica do indivíduo.

As regiões dos cortes energéticos que ocorrem no corpo devido às couraças, podem expressar a patologia corporal mais frequente:

1. Histérico – somatizações,
2. Fálico – doenças somatopsicológicas,
3. Borderline – **biopatias secundárias**,
4. Núcleo Psicótico - **biopatias primárias**.

Finalizando, queremos salientar que a prevenção é o componente mais essencial. Segundo a Who (2008), 40% dos cânceres podem ser prevenidos.

REFERÊNCIAS

GOMES, Romeu et al. **As arranhaduras da masculinidade: uma discussão sobre o toque retal como medida de prevenção do câncer prostático**. Ciência e saúde coletiva [online]. V.13, N.6, P.1975-1984, 2008.

INCA: Instituto Nacional do Câncer. **Estimativa de Câncer no Brasil, 2008**. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2008>>. Acesso em 1 de Abril de 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - **Are the number of cancer cases increasing or decreasing in the world?** Disponível em <http://www.who> . Acesso em 1 de Abril de 2008.

NAVARRO, F. **Caracterologia pós-reichiana**. São Paulo: Summus, 1995

CENTRO REICHIANO DE PSICOTERAPIA CORPORAL LTDA

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

5

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

REICH, W. **The câncer biopathy**. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 1986

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

AUTORES

Angela Maria Elizabeth Piccolotto Naccarato/SP - psicóloga clínica formada pela PUC - Campinas, orgonoterapeuta, especialização em psicologia clínica pela PUC/Campinas, especialização em Psicoterapia Caractero-analítica pela SOVESP, psicóloga do Ambulatório de Urologia Oncológica da UNICAMP, pós graduanda do Departamento de Cirurgia da UNICAMP.

E-mail: anganaccarato@terra.com.br

José Henrique Volpi/PR - Psicólogo, Especialista em Psicologia Clínica, Psicologia Corporal, Anátomo-Fisiologia, Psicodrama, e Análise Reichiana (Vegetoterapia e Orgonoterapia). Mestre em Psicologia da Saúde (UMESP) e Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Diretor do Centro Reichiano-Curitiba/PR.

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br

